

Flávio Ahmed

**Tutela Jurídica  
das Praias Urbanas  
no Direito Ambiental  
Brasileiro**

Lumen Juris  
Rio de Janeiro, 2018

Copyright © 2018 by Flávio Ahmed

Categoria: Direito Ambiental

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Juliana Ayako O. Ahmed

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

AH286t

Ahmed, Flávio.

Tutela jurídica das praias urbanas no Direito Ambiental brasileiro / Flávio  
Ahmed. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2018.  
330 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 311-329.

ISBN 978-85-519-0519-7

1. Direito ambiental – Brasil. 2. Praias – Aspectos sociais. 3. Direito  
urbanístico. I. Título.

1124322

CDD 344.81046

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

<b>PRÓLOGO (acompanhado de indispensáveis agradecimentos)</b> .....	15
<b>BREVE PREFÁCIO</b> .....	21
<i>Ricardo Pereira Lira</i>	
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	23
<i>Consuelo Yatsuda Moromizato Yoshida</i>	
<b>CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS</b> .....	29

## **CAPÍTULO I - Referenciais teóricos: Direito enquanto sistema e produto cultural**

<b>1. ORDENAMENTO COMO SISTEMA E A CRISE EPISTEMOLÓGICA SUPERVENIENTE</b> .....	36
1.1 Concepções jurídicas plausíveis: do positivismo ao constitucionalismo garantista.....	44
1.2 O Direito como sistema simbólico: abordagem semiológica.....	48
<b>2. MEIO AMBIENTE: CONCEPÇÃO MULTIFACETÁRIA E SISTÊMICA</b> .....	56
<b>3. A PRAIA URBANA COMO BEM AMBIENTAL E SEUS SIGNIFICADOS (ECOLÓGICO, ECONÔMICO, CULTURAL, TURÍSTICO E DE LAZER)</b> .....	61
3.1 Do recorte espacial metodológico: a praia urbana carioca.....	62

## CAPÍTULO II - Para uma episteme das praias: a praia como espaço físico e simbólico

<b>1. O MAR E A PRAIA NO IMAGINÁRIO OCIDENTAL.....</b>	<b>65</b>
1.1 O mar – um enorme desconhecido.....	66
1.1.1 Horror e medo.....	66
1.1.2 Primeiras Viagens.....	70
1.1.3 Da submissão à familiarização.....	71
1.2 A descoberta da praia e os usos em seus primórdios.....	74
1.2.1 A praia como refúgio bucólico.....	74
1.2.2 Da terapia ao banho.....	76
1.2.3 Do banho ao lazer.....	78
 <b>2. AS PRAIAS DO RIO DE JANEIRO E SEUS SIGNIFICADOS NO CONTEXTO DA EVOLUÇÃO URBANA DA CIDADE.....</b>	 <b>81</b>
2.1 Breve história da ocupação urbana e de um projeto praiano.....	82
2.1.1 Os primórdios: as praias do Centro como espaço democrático e sua valorização no cenário citadino.....	88
2.1.2 Zona Sul: simbologia cultural e seu significado econômico-social.....	91
2.1.2.1 Gênese da ocupação cultural praiana.....	96
2.1.2.2 Um projeto cultural para o mundo – Da bossa nova a ícone turístico.....	99
2.1.3 Barra da Tijuca e sua incorporação no projeto urbano praiano.....	102
2.2 Geomorfologia das praias cariocas.....	104

## **CAPÍTULO III - Ressignificação territorial e jurídico-normativa das praias no sistema constitucional vigente**

<b>1. RESSIGNIFICAÇÃO DA PRAIA ENQUANTO ESPAÇO TERRITORIAL.....</b>	<b>107</b>
1.1 Considerações sobre o espaço territorial.....	107
1.2 Espaço territorial urbano.....	113
1.2.1 Crítica da semiologia das cidades - proposta metodológica a partir de Henri Lefebvre.....	116
1.3 Do exílio à inclusão no espectro urbano.....	118
1.4 Praia e cidades.....	120
1.4.1 Direito à cidade.....	121
1.4.2 Direito à praia enquanto direito à cidade.....	129
 <b>2. RESSIGNIFICAÇÃO DOUTRINÁRIA E JURÍDICO-NORMATIVA</b>	
<b>DAS PRAIAS COMO BEM AMBIENTAL: DIMENSÕES NATURAL, CULTURAL, ARTIFICIAL E LABORAL.....</b>	<b>131</b>
2.1 Antecedentes históricos: da proibição de ocupação como reserva de espaço público .....	132
2.1.1 O primeiro Decreto sobre o uso recreativo de praias.....	136
2.2 A Lei nº 7.661/88 - Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).....	140
2.2.1 Prevalência da dimensão natural?.....	141
2.2.2 Praias: enfoques doutrinário e legal.....	148
2.2.3 Política, Plano, Programa e Projeto.....	155
2.2.4 Sua regulamentação: o Decreto nº 5.300/2004 e os PNGC I e II.....	158
2.2.5 Zoneamento do litoral – a relação entre os entes federativos.....	165
2.2.6 Projeto Orla – uma obra inacabada.....	167

2.3 Normas federais aplicáveis – contextualização com a Cidade do Rio de Janeiro.....	172
2.4 Normas estaduais do Rio de Janeiro.....	178
2.4.1 Praias no Estado – Constituição Estadual.....	181
2.5 Normas municipais do Rio de Janeiro.....	184
<b>3. CONFLITOS FEDERATIVOS E COMPETÊNCIAS NA GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO PRAIANO.....</b>	<b>189</b>
3.1 Da competência legislativa municipal.....	189
3.2 Da competência administrativa municipal.....	196
3.2.1 Do relevante papel do Município na gestão das praias urbanas.....	201

## **CAPÍTULO IV - O cotidiano praiano urbano do Rio de Janeiro no contexto da interdisciplinaridade**

<b>1. A PRAIA COMO TERRITÓRIO URBANO.....</b>	<b>205</b>
1.1 Ordenamento no mar.....	208
1.2 Ordenamento na areia.....	213
1.3 Zoneamento litorâneo?.....	222
<b>2. PRAIA E ECONOMIA.....</b>	<b>224</b>
<b>3. PRAIA E TURISMO.....</b>	<b>228</b>
<b>4. PRAIA E DESPORTOS.....</b>	<b>238</b>
<b>5. PRAIA E LAZER.....</b>	<b>246</b>
<b>6. PRAIA E CULTURA.....</b>	<b>249</b>
6.1 Diversas formas de patrimônio cultural da cidade associadas à cultura praiana.....	253
6.1.1 A praia e a festa.....	262
6.1.1.1 A praia e a festa das Olimpíadas.....	264

7. PRAIA E QUALIDADE DE VIDA – POLUIÇÃO DAS PRAIAS .....	268
7.1 Contaminação da areia.....	270
7.2 Balneabilidade.....	273
7.3 Saneamento ambiental.....	276
7.4 Responsabilidades e sanções decorrentes da poluição das praias.....	284
8. A PAISAGEM URBANA PRAIANA E SUA PRESERVAÇÃO.....	287
9. VULNERABILIDADES CLIMÁTICAS, DIREITO DO CLIMA E O DIREITO À PRAIA.....	291
10. PRAIA E DEMOCRACIA CULTURAL – DILEMAS DE UMA CIDADE PARTIDA.....	296
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	303
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	311